

DOCTRINA DA SALVAÇÃO

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Eleição.

Conversão.

Justificação.

Regeneração.

União.

Adoção.

ELEIÇÃO

A eleição em Cristo é um ato soberano de Deus através da sua graça, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus" -Efé. 2:8.

A Bíblia mostra que a eleição é segundo a presciência de Deus, "Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersion do sangue de Jesus Cristo..." -I Ped. 1:2.

Apesar da eleição ser segundo a presciência de Deus, "Porque os que dantes conheceu também os predestinou..." -Rom. 8:29, e mais, "E aos que predestinou a estes também salvou..." -Rom. 8:30, não significa que a presciência determine a eleição, senão a doutrina da palavra seria invalidada, pois é ela que define a salvação pela aceitação ao evangelho e a condenação pela rejeição -Mar. 16:16.

1-O homem não merecia alcançar a salvação devido ao seu estado em pecado, "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" -Rom. 3:23, mas Deus pelo seu imenso amor resolveu salvá-lo através da obra de Cristo, elegendo-o por ter recebido Cristo como Salvador, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome" -Jo. 1:12.

O homem não podia ser eleito em seu próprio nome, mas Deus o elegeu em nome e pelos méritos de Cristo, embora não tivesse obrigação de estender a salvação a todos os pecadores, mas assim o fez para cumprir o seu propósito eterno, "Segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor" -Efé. 3:11.

Jesus Cristo tornou-se a propiciação pelos pecados de todo o mundo, "E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo" -Jo. 2:2, e mais, "... que Cristo veio ao mundo, para salvar os pecadores..." -I Tim. 1:15.

2-O Senhor tem plena consciência daquele que irá decidir a favor da obra de Cristo; e o homem a capacidade de fazer a escolha conforme a sua vontade, mas somente será eleito aquele que optar pelo plano redentor.

De acordo com a decisão do homem será declarada ou não a sua eleição, porque tanto a predestinação como o livre arbítrio são doutrinas na Bíblia, e tem perfeita aplicação no ensino da salvação:

2.1-A predestinação depende da aceitação à obra de Cristo, na qual o Espírito Santo tem a sua ação persuasiva, mas não obrigatória, "E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo" -Jo. 16:8.

A predestinação absoluta é totalmente descartada no ensino da Bíblia, porque limita a obra expiatória de Cristo, levando a crer que uns são predestinados à salvação e outros a condenação, independente do livre arbítrio de escolha do homem.

2.2-O livre arbítrio do homem é responsável pela escolha ou rejeição ao plano de salvação, "Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação..." -Heb. 2:3, e mais, "Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus..." -Jo. 7:17.

3-A doutrina de Calvino defende a predestinação absoluta, prevendo que uns são predestinados a salvação e outros a condenação. Tal doutrina admite que se alguém faz parte dos eleitos de Deus jamais se perderá, mesmo que permaneça no pecado, porque "uma vez salvo sempre salvo", mas esta doutrina não é de Deus.

A salvação em Cristo exige alguns requisitos:

3.1-É condicionada ao processo de santificação, "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" -Heb. 12:14.

3.2-Também a permanência em Cristo até o fim, ... se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim" -Heb. 3:6, e mais, "Mais aquele que perseverar até ao fim será salvo" -Mat. 24:13.

3.3-Ainda a obediência a palavra de Deus, "E, sendo ele consumado, veio a ser a causa de eterna salvação para todos que lhe obedecem" -Heb. 5:9.

Tal doutrina além de infundada é um convite para andar no caminho largo -Mat. 7:13; amar as obras das trevas -Jo. 3:19; defender a prática do pecado -II Ped. 2:18; pertencer ao mundo -Tiag. 4:4, -Jo. 15:19, e crer na esperança de vida eterna; mas que fim terrível para os seguidores quando chegarem diante de Deus, "Há caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte" -Prov.16:25.

A predestinação absoluta é inaceitável quando confrontamos com a palavra de Deus, e também inadmissível que o Senhor haja escolhido alguns para a salvação e outros para a condenação, "Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens" -Tit. 2:11; tudo depende de opção para ficar ao alcance da graça de Deus.

4-A graça de Deus trouxe salvação para todos os homens, e como prova disto Deus está oferecendo a todos, "Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores" -Rom. 5:8; porque Ele quer a salvação dos homens, "Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade" -I Tim. 2:4.

A eleição em Cristo depende de decisão humana e não dá vontade de Deus, se esta for favorável ao plano redentor Deus está pronto para salvar.

Para ajudar na evangelização Deus está usando diversos meios para despertar a consciência humana:

4.1-O evangelho está sendo pregado em todo o mundo, embora a indiferença do homem pela sua mensagem, "Mas nem todos obedecem ao evangelho; pois Isaias diz: Senhor, quem creu na nossa pregação? De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus:-Rom. 10:16-17.

4.2-O Espírito Santo tem ajudado a convencer o homem do pecado-Jo. 16:8, e levando a aceitar a obra de Cristo, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome "-Jo. 1:12.

4.3-Os obreiros estão sendo enviados a pregar o evangelho em todo o mundo, "E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas" -Rom. 10:15.

4.4-A maneira providencial de Deus no tratamento para com os homens, às vezes usando da sua bondade para aproximá-los da benção da salvação, e não conseguindo aplicando os seus juízos, "... havendo os teus juízos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça" -Isa. 26:9.

CONVERSÃO

A conversão do pecador ocorre quando ele experimenta a salvação através do novo nascimento, "Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre" -I Ped. 1.23, ocasião em que ele participa da natureza de Deus -II Ped. 1:4.

O pecador não podia de si mesmo voltar-se inteiramente para Deus, nem se arrepender dos seus pecados para crer em Cristo, tudo foi providenciado por Deus através da sua graça, "E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo..."-II Cor. 5:18.

O profeta Jeremias reconheceu o plano providencial de Deus, ao dizer, "Converte-nos, Senhor, a ti, e nós nos converteremos..." -Lam, Jer. 5:21.

1-A conversão do pecador a Cristo exige arrependimento dos pecados, "... na verdade até aos gentios deu Deus o arrependimento para a vida" -Atos 11:18, embora os pregadores do evangelho exijam somente a aceitação à Cristo.

A Bíblia enfatiza a necessidade do arrependimento desde o velho testamento -Jer. 31:19, e no novo foi tema de pregação do profeta João Batista, "Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus" -Mat. 3:2

O Senhor também mostrou a necessidade do arrependimento, "Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus" -Mat. 4:17.

O apóstolo Pedro falou sobre a necessidade do arrependimento em sua pregação, "... Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo" -Atos 2:38.

O apóstolo Paulo também pregou sobre tal necessidade, "Antes anunciei primeiramente aos que estão em Damasco e em Jerusalém, e por toda a terra da Judéia, e aos gentios, que se emendassem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento" -Atos 26:20.

2-A conversão do pecador a Cristo exige também fé, porque sem ela é impossível agradar a Deus, "Ora, sem fé é impossível agradar-lhe: porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam" -Heb. 11:6.

A fé é imprescindível na experiência da salvação, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus" -Efé, 2:8.

Esta doutrina não tem merecido o devido valor na conversão do pecador, porque as vezes é dado mais importância à conduta do que a fé.

O centurião romano recebeu a cura para o seu criado pela fé -Mat. 8:13, da mesma maneira a mulher Cananéia recebeu a libertação da filha -Mat. 15:28.

A fé é fundamental na conversão a Cristo;

2.1-Por ela a salvação é confirmada -Atos 16:31;

2.2-Os enfermos são curados -Tiag. 5:5;

2.3-As dificuldades superadas -Heb. 11:33-34,

2.4-E o crente é guardado para a salvação -I Ped. 1:5.

2.5-A fé é responsável pelas bênçãos de Deus -Mar. 9:23;

2.6-Pelo esforço em favor do necessitado -Mar. 2:3-5;

2.7-Por ela o crente anda -II Cor. 5:7,

2.8-Por ela também, a igreja recebe a promessa do Espírito Santo -Gál. 3:5, 14.

3-A operação do Espírito é necessária para a conversão do pecador, porque ali ele recebeu um coração novo para ser escrito as leis de Deus, "Porque já é manifesto que vos sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito de Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração" -II Cor. 3:3.

O nascido de novo pela comunhão no Espírito se identifica com a vontade divina, e foi santificado pela oblação do corpo de Cristo, "Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Cristo, feita uma vez" -Heb. 10:10.

A operação do Espírito no crente fê-lo obediente a palavra de Deus, e vencedor em todas as dificuldades da vida em Cristo -Rom. 8:37.

O crente humilde tem o sentimento de Jesus Cristo que se humilhou até a morte -Filip. 2:5, 8, e sabe que tudo que faz é obra de Deus, "... tu és o que fizeste em nós todas as nossas obras" -Isa. 26:12.

4-A conversão à Cristo é uma mudança que o pecador experimenta ao encontrar-se com Deus, na qual é definida a sua posição para a vida eterna, " mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor" -Rom. 6:23.

Tal mudança mostra o seu comportamento perante o mundo e o pecado, porque antes era trevas, mas agora é luz no Senhor -I Tess. 5:5; antes participava dos prazeres do mundo, mas agora anda separado dele -Jo. 17:16; antes amava o pecado, mas agora vive em santidade -I Tess. 4:7-8.

A salvação é um milagre operado na vida do pecador arrependido, no qual foi liberto do pecado pela obra redentora de Cristo, "Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" -Jo. 8:36, e feito uma nova criatura, "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" -II Cor. 5:17.

A experiência da salvação gerou no crente a certeza de vida eterna pelo testemunho do Espírito, "O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos · de Deus" -Rom. 8:16; despertou o interesse em conhecer as Escrituras, "Examinai as Escrituras, porque vós

cuidais ter nelas a vida eterna... " -Jo. 5:39, e a disposição para servir a Deus, "... para servir o Deus vivo e verdadeiro" -I Tess. 1.9.

JUSTIFICAÇÃO

A justificação é um ato livre da vontade de Deus, pelo qual o pecador é declarado justo pela fé em Cristo, "Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo" -Rom. 5:1.

1-Através da justificação o pecador é perdoado dos seus pecados, e aceito pela fé como justo pela imputação da justiça de Cristo... a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem..."-Rom. 3:22.

A morte de Cristo tornou possível o pecador ser justificado, mas não sem primeiro se arrepender dos seus pecados, e crer no evangelho, "... Arrependei-vos, e crede no evangelho" -Mar, 1:15.

Na conversão o pecador adquiriu uma vida nova, e na justificação uma posição de paz com Deus devido os seus pecados serem perdoados em Cristo, permitindo a reconciliação e comunhão com o Pai, "... e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo" -I Jo. 1:3.

A imputação da justiça de Cristo ao pecador permitiu alcançar a salvação independente das obras, "Não vem das obras, para que ninguém se glorie"-Efé.2:9, mas pela fé na pregação do evangelho, "Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé" -Rom. 1:17.

2-A justificação não era desconhecida na antiga aliança, embora o salmista ter feito esta declaração, "E não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não se achará justo nenhum vivente" -Sal. 143:2, porém sabemos que muitos foram justificados à maneira de Abraão, "Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça"-Gal. 3:6.

Ao saber que a justiça de Deus também foi alcançada na antiga aliança, é oportuno esclarecer que não foi pelas obras da lei, "E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé" -Gál. 3:11.

Quando o jovem rico perguntou ao Senhor como herdar a vida eterna -Mar. 10:17, foi-lhe citado os mandamentos da lei -Mar. 10:19, e ele respondeu, "Mestre, tudo isso guardei desde a minha mocidade" -Mar. 10:20, mas o Senhor acrescentou, ".

Falta-te uma coisa... "-Mar. 10:21, mostrando que pelas obras da lei ninguém será justificado perante Deus, "Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo... " -Gál. 2:16.

A lei serviu para o homem ter conhecimento do pecado, "... porque pela lei vem o conhecimento do pecado" -Rom. 3:20, e ser conduzido a Cristo, "De maneira que a lei nos serviu de "aio", para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fossemos justificados" -Gál. 3:24.

3-A justificação é pela graça de Deus, "Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança de vida eterna" -Tit. 3:7.

O homem não podia fazer nada para melhorar a sua condição de pecado diante de Deus, "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" -Rom. 3:23,

Mas Deus pelo seu imenso amor providenciou o sacrifício de seu Filho para que o homem pudesse ser justificado, "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" -Jo. 3:16.

Jesus Cristo assumiu a dívida de todos os pecadores, e ficou como devedor perante a justiça de Deus, embora não tivesse cometido pecado algum, "Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós: para que nele fossemos feitos justiça de Deus" -II Cor. 5:21.

O Senhor morreu na cruz para resgatar o homem da maldição da lei, "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós... " -Gál. 3:13, e cumprir a sentença que os

nossos pecados mereciam, "O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação" -Rom. 4:25.

4-A justificação foi declarada após o grande sumo sacerdote entrar no santuário do céu pelo seu próprio sangue, "Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus. Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne" -Heb. 10:19-20.

O pecador pode agora valer-se da justiça de Deus através do arrependimento dos pecados, e ser justificado pela fé em Cristo:

4.1-Obter a remissão dos pecados cometidos, "Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados"-Col. 1:14.

4.2-Ser salvo da condenação eterna, "Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus..."-Rom. 8:1.

4.3-Ter paz com Deus, "Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo "-Rom. 5:1.

4.4-Ser justificado pela fé, ". mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça" -Rom. 4:5,

4.5-Ter certeza da glorificação através da justiça de Deus, "... e aos que justificou a estes também glorificou" -Rom. 8:30.

REGENERAÇÃO

A regeneração é realizada pelo Espírito após a conversão e justificação do pecador, "Não pelas obras de justiça que houvéssemos feitos, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo "-Tit. 3:5.

1-A regeneração começou com a geração da palavra no coração do pecador, "Sendo de novo gerado, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre" -I Ped. 1:23.

Pelo novo nascimento o crente participou da natureza de Deus, "Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participante da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo" -II Ped. 1:4, e conseguiu o poder de ser chamado filho de Deus, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome" -Jo, 1:12,

Para entrar no reino de Deus é necessário o novo nascimento -Jo. 3:5, somente esta experiência permite a inscrição do nome no livro da vida, "... alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes inscritos nos céus" -Luc. 10:20.

Na regeneração o homem é criado em Cristo Jesus para as boas obras, "Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andassem nelas" -Efé. 2:10, e mais, "E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade" -Efé, 4:24.

2-A regeneração é necessária para o crente ter comunhão com Deus; crescer na vida espiritual, "... até que Cristo seja formado em vós" -Gál. 4:19, e eliminar a presença do pecado pela santificação, "Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação, e pôr fim a vida eterna" -Rom. 6:22.

O processo da santificação garante a vida eterna, "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" -Heb. 12:14, e permite a salvação dominar todo o nosso ser, "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" -I Tes. 5:23.

O Espírito e a palavra são responsáveis pelo novo nascimento, "... Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus" -Jo. 3:5.

O nascer da água faz referência a lavagem pela palavra, "Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra" -Efé. 5:26, e o nascer do Espírito a geração do novo nascimento para vivificação do homem, "E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados" -Efé. 2:1.

3-A regeneração é realizada após a experiência do novo nascimento:

3.1-Para confirmar a operação do Espírito segundo o propósito de Deus, "Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus" -Jo. 1:13.

3.2-Para mostrar a ação do Espírito pela palavra, "Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas" -Tiag. 1:18.

3.3-Para usar os ministros para convencer o pecador à Cristo, "... porque eu pelo evangelho vos gerei em Jesus Cristo " -I Cor. 4:15.

3.4-Para operar a salvação eterna pela fé no Cristo crucificado, "E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado. Para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna" -Jo. 3:14-15.

3.5-Para mostrar que a ressurreição selou a vitória de Cristo conquistada na cruz, c trouxe para o crente uma viva esperança, "... nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" -I Ped. 1:3.

4-A regeneração trouxe para o crente diversas conquistas:

4.1-Vitória sobre as tentações do mundo, "Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé" -I Jo. 5:4.

4.2-A condição de conservar-se puro e o maligno não lhe tocar, "Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva se a si mesmo, e o maligno não lhe toca" -I Jo. 5:18.

4.3-Ter o entendimento renovado para conhecer a verdade, ... e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna" -I Jo. 5:20.

4.4-Ser herdeiro de Deus e coerdeiro de Cristo, "E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo." -Rom. 8:17.

4.5-Ter o Espírito Santo como penhor da herança futura, "... e, tendo nele crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa.

O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus..." -Efe. 1:13-14.

UNIÃO

A união com Cristo é uma experiência que o cristão participou pela manifestação do Espírito Santo, "Mas o que se ajunta com o Senhor é um mesmo espírito" -I Cor. 6:17.

Tal união foi possível participar pela imputação da justiça de Cristo ao pecador, e de seus pecados à Cristo; uma transação que permitiu usufruir os benefícios garantidos pela obra redentora.

1-A união com Cristo é mostrada sob diversas figuras:

1.1-A união da cabeça ao corpo, "Antes, seguindo a verdade em caridade, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo" -Efé. 4:15.

1.2-A união da videira às varas, "Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer" -Jo. 15:5

1.3-A união do marido à mulher, "De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos" -Efé. 5:24.

1.4-A união do edifício ao alicerce, "Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina" -Efé. 2:20.

2-A união mostra também a posição do crente e Cristo, e de Deus e Cristo nele:

2.1-A união do crente e Cristo, "Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós" -Jo. 14:20.

2.2-A união de Cristo e o crente, "E, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça" -Rom. 8:10.

2.3-A união de Deus e Cristo no crente, "... Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada" -Jo. 14:23.

2.4-A união de Cristo e o crente na participação da ceia, "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele" -Jo. 6:56.

2.5-A união de Cristo e o crente num mesmo espírito, "Mas o que se ajunta com o Senhor é um mesmo espírito" -I Cor. 6:17.

3-A união com Cristo não é apenas no sentido moral, ou uma relação de amigos, era Jonatas e Davi-1 Sam. 18:1, mas uma relação íntima entre Cristo e o crente, ". não mais eu, mas Cristo vive em mim..." -Gál. 2:20.

A vida de Cristo é revelada no crente de maneira singular, "... eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância..." -Jo. 10:10. E por desfrutar desta vida o crente vai morar no céu, "Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória" -Col. 3:4.

A manifestação da vida de Cristo no crente revela uma união perfeita, como a relação do corpo e seus membros, "Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular" -I Cor. 12:27.

4-A união de Cristo e o crente envolve três aspectos:

4.1-Completa segurança, "E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão" -Jo. 10:28. Nada separará o crente do amor de Cristo, "Quem nos separará do amor de Cristo?"

A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?" -Rom. 8:35.

4.2-Oportunidade de produzir frutos, "Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos" -Jo. 15:8.

4.3-Oportunidade de operar os dons do Espírito em prol da obra de Deus, "Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil"-1 Cor. 12:7.

ADOÇÃO

A adoção a Cristo é um ato de Deus, no qual o crente é colocado na posição de filho por meio do novo nascimento, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome" -Jo. 1:12.

A palavra adoção ocorre cinco vezes no novo testamento, e está anotada nas seguintes epístolas: -Rom. 8:15, 23, 9:4; -Gal. 4:5, e Efé. 1:5; uma vez refere-se a Israel, outra sobre a vinda futura de Cristo, e três vezes sobre a vida presente do crente.

1-A adoção a Cristo é uma experiência presente na vida do crente, "E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai" -Gál. 4:6.

A plena experiência só ocorrerá na vinda de Cristo quando os mortos ressuscitarão e os vivos serão transformados -I Cor. 15:52, e depois trasladados ao encontro do Senhor nos ares -I Tes. 4:17.

Esta experiência é chamada redenção do corpo, ". mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo" -Rom. 8:23.

O principal privilégio da adoção é a libertação da lei, "Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei.

Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos" -Gál. 4:4-5.

2-A adoção a Cristo tem um tríplice aspecto em relação ao tempo:

2.1-É um ato de Deus concebido desde a eternidade e antes da criação do homem, "E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade" -Efe. 1:5.

2.2-É uma experiência verdadeira para aquele que já aceitou Cristo como Senhor e Salvador, "Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus" -Gál.3:26, e que deve como filho tomar posse de todos os privilégios, "... Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas" -Luc. 15:31.

2.3-Será plena quando Cristo vier para arrebatá-la igreja, quando o corpo será livre da corrupção e morte, para ser conforme o corpo de Cristo glorificado, "Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas" -Filip. 3:21.

3-A adoção a Cristo apresenta também os seguintes privilégios:

3.1-O crente não está mais debaixo da escravidão da lei, "Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai" -Rom. 8:15.

3.2-O crente recebeu o Espírito Santo como penhor da herança futura, "E. porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

Assim que já não és mais servos e se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo" -Gál. 4:6-7.

3.3-O crente ao receber o penhor do Espírito, recebeu uma parte inicial da herança, mas o resto está guardado nos céus, "Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que se não pode murchar, guardado nos céus para vós" -I Ped. 1:4.